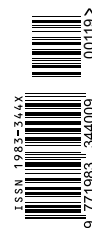


Fiecc

REVISTA DA

A FORÇA DA PARCERIA



Publicação do Sistema
Federação das Indústrias
do Estado do Ceará
Ano X • N. 119 • Ago/Set 2017

FIEC E SEBRAE
PARCERIA DESENVOLVE
PROGRAMA PARA
GERAÇÃO DE NEGÓCIOS

ESCOLA EBEP
REFERÊNCIA EM
TECNOLOGIA PARA O
MUNDO DO TRABALHO

NORDESTE FORTE
ROADSHOW DA SUDENE
DEBATE DESENVOLVIMENTO
DA REGIÃO

CAPACITAÇÃO

Indústria vai precisar de 13 milhões de trabalhadores até 2020



QUER AUMENTAR A PRODUTIVIDADE DA SUA MICRO OU PEQUENA INDÚSTRIA?

CONTRATE CONSULTORIAS
DO SESI, SENAI OU IEL

COM SUBSÍDIOS DE

 **70%**   **DO SEBRAE**

No Sesi você encontra Consultorias em

SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO



QUER UM AMBIENTE DE TRABALHO MAIS SEGURO E PRODUTIVO?

Conheça o Pacote Indústria Legal

No SENAI tem Consultorias em

PRODUTIVIDADE



SUSTENTABILIDADE



SEGURANÇA DE ALIMENTOS



O IEL também pode ajudar o seu negócio



e-COMMERCE



DESIGN



QUALIDADE



INOVAÇÃO

+

PARCERIA QUE TRANSFORMA

Ligue para a gente
e agende uma visita:

► **85 4009.6300**





Federação das Indústrias do Estado do Ceará

Diretoria

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

1º VICE-PRESIDENTE Alexandre Pereira Silva

VICE-PRESIDENTES Hélio Perdigão Vasconcelos,

Roberto Sérgio Oliveira Ferreira, Carlos Roberto Carvalho Fujita

DIRETOR ADMINISTRATIVO José Ricardo Montenegro Cavalcante

DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO Marcus Venicius Rocha Silva

DIRETOR FINANCEIRO Edgar Gadelha Pereira Filho

DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO Ricard Pereira Silveira

DIRETORES José Agostinho Carneiro de Alcântara, Roseane Oliveira de Medeiros, Carlos Rubens

Araújo Alencar, Marcos Antonio Ferreira Soares, Elias de Souza Carmo, Marcos Augusto Nogueira de

Albuquerque, Jaime Belicanta, José Alberto Costa Bessa Júnior, Verônica Maria Rocha Perdigão, Francisco

Eulálio Santiago Costa, Luiz Francisco Juaçaba Esteves, Francisco José Lima Matos, Geraldo Bastos Osterno

Junior, Lauro Martins de Oliveira Filho, Luiz Eugênio Lopes Pontes, Francisco Demontê Mendes Aragão.

CONSELHO FISCAL TITULARES Marcos Silva Montenegro, Germano Maia Pinto, Vanildo Lima Marcelo.

SUPLENTE Aluísio da Silva Ramalho, Adriano Monteiro Costa Lima, Marcos Veríssimo de Oliveira.

DELEGADOS DA CNI TITULARES Alexandre Pereira Silva, Fernando Cirino Gurgel.

SUPLENTE Jorge Parente Frota Júnior, Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart.

SUPERINTENDENTE GERAL DO SISTEMA FIEC Juliana Guimarães.

Serviço Social da Indústria – Sesi / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

SUPERINTENDENTE REGIONAL Erick Picanço Dias

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Cláudio Sidrim Targino,

José Agostinho Carneiro de Alcântara, Lauro Martins de Oliveira Filho, Marcos Silva Montenegro.

SUPLENTE Marcelo Guimarães Tavares, Germano Maia Pinto,

Frederico Ricardo Costa Fernandes, Paula Andréa Cavalcante da Frota.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DO GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Denilson Albano Portácio **SUPLENTE** Paulo Venício Braga de Paula

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Maria José Gonçalves Marinho **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA NO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Antônio Martins dos Santos **SUPLENTE** Raimundo Lopes Júnior

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI / Conselho regional

PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL Paulo André de Castro Holanda

DELEGADOS DAS ATIVIDADES INDUSTRIAIS EFETIVOS Aluísio da Silva Ramalho,

Marcus Venicius Rocha Silva, Marcos Antônio Ferreira Soares, Roberto Romero Ramos.

SUPLENTE Márcia Oliveira Pinheiro, Ricardo Pereira Sales,

Marcos Augusto Nogueira de Albuquerque, André de Freitas Siqueira.

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Virgílio Augusto Sales Araripe

SUPLENTE Samuel Brasileiro Filho

REPRESENTANTE DA CATEGORIA ECONÔMICA DA PESCA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Francisco Oziná Lima Costa **SUPLENTE** Eduardo Camarço Filho

REPRESENTANTE DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO EFETIVO

Fábio Zeck Sylvestre **SUPLENTE** Francisco Wellington da Silva

REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO CEARÁ EFETIVO

Carlos Alberto Lindolfo de Lima **SUPLENTE** Francisco Teônio da Silva

Instituto Euvaldo Lodi – IEL

DIRETOR-PRESIDENTE Jorge Alberto Vieira Studart Gomes – Beto Studart

SUPERINTENDENTE Francisco Ricardo Beltrão Sabadia

Representantes da FIEC

MARACANAÚ Álvaro de Castro Correia Neto **HORIZONTE** Verônica Maria Rocha Perdigão

CARIRI Marco Aurélio Norões Tavares **REGIÃO NORTE** Jocely Dantas de Andrade Filho

Revista da FIEC

COORDENAÇÃO

Ana Maria Xavier | anamariaxavier@sfipec.org.br

EDIÇÃO

Luiz Henrique Campos | lhcamos@sfipec.org.br

REDAÇÃO

Ana Paula Dantas | apdantas@sfipec.org.br

Camila Gadelha | cfgadelha@sfipec.org.br

Marcellus Rocha | mrlima@sfipec.org.br

Sarah Coelho | scoelho@sfipec.org.br

Bárbara Holanda | bhbezerra@sfipec.org.br

Brenda Alvino | bsoares@sfipec.org.br

Anna Heloisa de Vasconcelos | ahvasconcelos@sfipec.org.br

FOTOGRAFIA

Giovanni Santos | gsantos@sfipec.org.br

José Rodrigues Sobrinho | jrsobrinho@sfipec.org.br

DESIGN GRÁFICO

Fernando Brito

ILUSTRAÇÕES

Romualdo Faura | info@romualdofaura.com

REVISÃO DE TEXTOS

Silvânia Bravo Bezerra

ENDEREÇO | REDAÇÃO

Av. Barão de Studart, 1980 – 4º andar

Fortaleza-CE / CEP: 60.120-024

CONTATO

(85) 3421.5434 / 3421.5435

E-mail: gecom@sfipec.org.br

Revista da FIEC é uma publicação mensal editada pela Gerência de Comunicações (Gecom) do Sistema FIEC.

TIRAGEM

5.000 exemplares

IMPRESSÃO

Gráfica Tipoprogresso

GERENTE DE COMUNICAÇÕES

Ana Maria Xavier

PUBLICIDADE

(85) 3421.4203

E-mail: gecom@sfipec.org.br

Revista da FIEC – Ano 10. nº 119 (Agosto e Setembro de 2017)

– Fortaleza: Federação das Indústrias do Estado do Ceará, 2017 –

v.: 21,5 cm

Mensal

ISSN 1983-344X

1. Indústria. 2. Periódico. I. Federação das Indústrias do Estado do Ceará. Gerência de Comunicações

CDU: 67 (051)

Ao leitor.

O Brasil terá de qualificar 13 milhões de trabalhadores em ocupações industriais nos níveis superior, técnico e de qualificação entre 2017 e 2020. As áreas que mais vão demandar formação profissional serão construção (3,8 milhões), meio ambiente e produção (2,4 milhões), metalmecânica (1,7 milhão) e alimentos (1,2 milhão). Os dados fazem parte do Mapa do Trabalho Industrial 2017-2020, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para subsidiar o planejamento da oferta de formação profissional da instituição. A pesquisa inédita também pode apoiar os jovens brasileiros na escolha da profissão e, com isso, aumentar suas chances de ingresso no mercado de trabalho. Esse é o nosso principal destaque desta edição, na perspectiva de oferecer ao leitor a oportunidade de entender um pouco a real dimensão do cenário de emprego na indústria brasileira nos próximos anos.

A Revista da FIEC traz ainda uma matéria sobre a Escola de Educação Básica e Educação Profissional (Ebep) do SESI e SENAI Ceará, que completará dois anos de funcionamento. Desde o dia em que a placa oficial da instituição foi descerrada, muito aconteceu. Centenas de alunos passaram a utilizar tecnologia em sala de aula, desenvolveram projetos inovadores, foram notícia na mídia local e transformaram completamente a forma de ensinar e aprender. Agora, a Escola EBEP passa por um novo momento, com o lançamento do edital para novos alunos que abre 80% das vagas à comunidade. Os outros 20% permanecem destinados a dependentes de trabalhadores da indústria, ainda na gratuidade.

A publicação mostra também a parceria FIEC e Sebrae para o desenvolvimento do Programa de Geração de Negócios com a Indústria, que visa aproximar compradores e fornecedores e alargar a rede de contatos das empresas participantes com potenciais parceiros e clientes.

Boa Leitura!

Sumário

agosto 2017

NOTAS

08

Roadshow da Sudene
debate desenvolvimento
da região

PARCERIA

FIEC e Sebrae desenvolvem
Programa para Geração de Negócios



FOTO DE CAPA
GIOVANNI SANTOS

18

22

Referência em tecnologia para o mundo do trabalho

26

CAPACITAÇÃO

Brasil terá de qualificar 13 milhões de trabalhadores em profissões industriais até 2020

RECICLA NORDESTE

38

Evento discute economia circular e cidade sustentável

CONSELHOS TEMÁTICOS

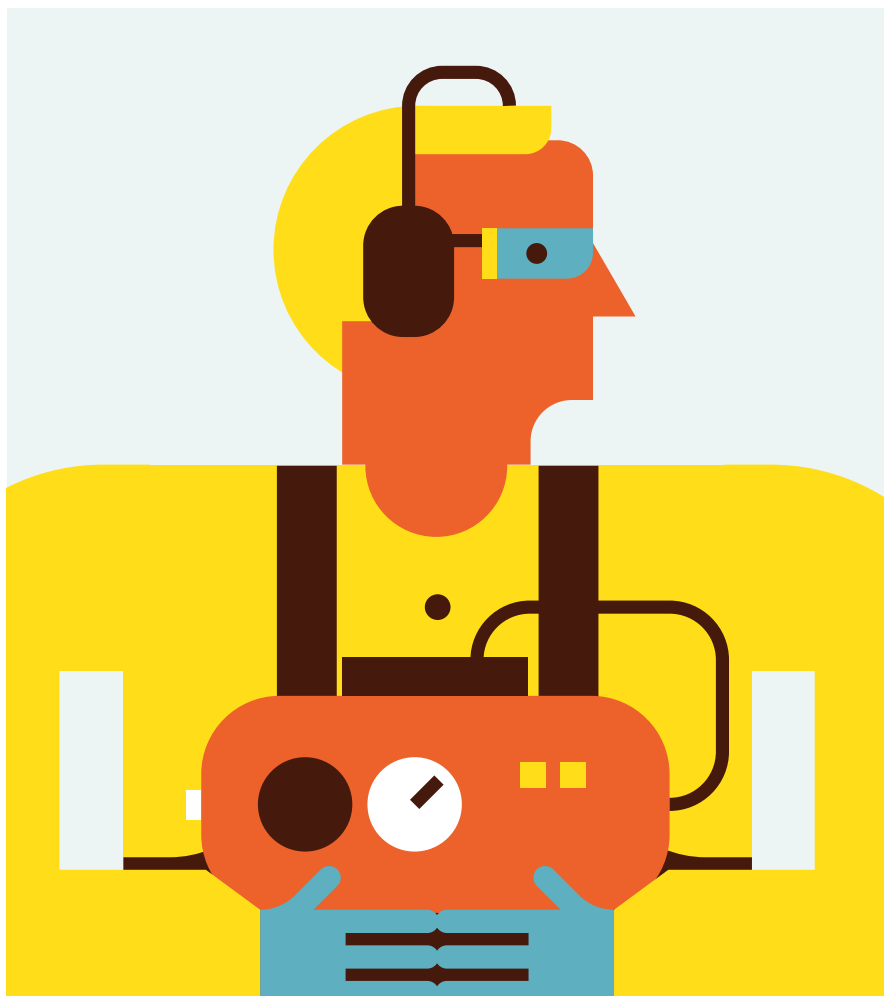
42

Cosin promove palestras em Sobral e Juazeiro

MINO

45

Diz-me o que sentes e te direi o que tens



1.



Roadshow reúne autoridades, empresários e lideranças na FIEC

Autoridades, empresários industriais, líderes e membros da sociedade cearense reuniram-se na Federação das Indústrias do Estado do Ceará, para participar do Roadshow Investimento e Desenvolvimento do Nordeste, uma realização da Sudene, Associação Nordeste Forte e Sistema FIEC, com apoio da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (ApexBrasil) e da Confederação Nacional da Indústria (CNI). O presidente da FIEC, Beto Studart, destacou o compromisso da Sudene com o desenvolvimento do Nordeste desde a sua criação. “Não podemos deixar que este momento difuso da política estrague o trabalho feito na nossa região”, frisou. Já o Superintendente da Sudene, Marcelo Almeida Neves, ressaltou a relevância do Nordeste para o país. “Condenar a nossa região a uma situação de pobreza somente por estar dentro de uma área de dificuldades climáticas é errado. Precisamos trazer uma nova perspectiva para essa região”, afirmou.

2.

Leandro Karnal debate sobre ética e corrupção



O filósofo gaúcho Leandro Karnal apresentou a palestra "Ética e corrupção no mundo contemporâneo: tem solução?", na sede da FIEC. A palestra que lotou os auditórios e a área externa da Casa da Indústria fez parte do Fórum Industrial Ideias em Debate. O presidente da FIEC, Beto Studart abriu o evento enfatizando a importância da ética no mundo empresarial e dos negócios.



Em mais uma ação empreendedora, que traz contribuição direta no desenvolvimento sócio-econômico do nosso estado, a Associação dos Jovens Empresários de Fortaleza (AJE) assinou um Termo de Cooperação Técnica com o Banco do Nordeste. A ação visa oferecer produtos de crédito (investimento e capital de giro pelo cartão BNB às sociedades empresárias de micro e pequeno porte associadas à AJE Fortaleza. A assinatura aconteceu durante solenidade na FIEC. Na ocasião, o superintendente Jorge Bagdêve representou o Banco do Nordeste e o coordenador geral, Fernando Laureano, a AJE Fortaleza.

3.

AJE Fortaleza assina Termo de Cooperação Técnica com o Banco do Nordeste

4.

Sindialimentos marca presença no Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura

O presidente do SindiAlimentos, André Siqueira, participou do SIAVS - Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura, que aconteceu em São Paulo (SP), representando o Sindicato. O evento recebeu representantes dos mais variados segmentos, como compradores, técnicos, pesquisadores, consultores, estudantes das áreas de medicina veterinária, zootécnica, entre outros.

5.



O Sindicato da Indústria Gráfica do Ceará - Sindgráfica homenageou as gráficas cearenses vencedoras do 9º Prêmio Norte Nordeste de Excelência Gráfica José Cândido Cordeiro, entregue dia 1º de setembro, em São Luis. O Ceará teve, ao todo, 36 prêmios, distribuídos em 24 categorias. Foram premiadas: Aaron Rótulos, Claudino Indústria Gráfica, Expressão Gráfica, Gráfica LCR, Gráfica Pouchain Ramos, Qualygraf, Sobral Gráfica, Tecnograf e Unigraf.

Sindgráfica homenageia vencedores do 9º Prêmio Norte Nordeste de Excelência Gráfica

6.

O SESI está ampliando a oferta de turmas de Educação de Jovens e Adultos na unidade de Parangaba, com a abertura de uma nova turma de Ensino Médio a ser ministrada aos sábados de manhã. Trabalhadores de indústrias cearenses e seus dependentes que tenham interesse em retomar os estudos passam a ter uma opção a mais de horário para organizar sua rotina de estudos e trabalho. A turma acontece de 8h às 10h, e outra deve iniciar em breve de 10h às 12h.

SESI abre vagas para turma de EJA aos sábados

7.

SIMEC apresenta projeto de condomínios industriais

O SIMEC realizou reunião sobre os Polos Industriais Metalmecânicos de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Os polos serão implantados em terrenos localizados em municípios que circundam o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). Na oportunidade, houve a apresentação do plano de projeto do condomínio, feita pela analista do Núcleo de Economia da FIEC, Edvânia Brilhante. O presidente do Sindquímica, Marcos Soares, apresentou como exemplo a idealização e formação do modelo do condomínio industrial de Guaiúba na Região Metropolitana de Fortaleza.

8.

SENAI inicia capacitação para concessionárias da Peugeot e Citroen no Nordeste

As marcas Peugeot e Citroen, do grupo automobilístico PSA, iniciaram, no SENAI da Barra do Ceará, o primeiro curso de capacitação para técnicos da área automotiva das regiões Norte e Nordeste. É o curso de Mecânica Básica. O evento de inauguração do Centro de Treinamento das marcas francesas é um dos resultados da parceria entre o grupo PSA e o SENAI/CE. A parceria conta com um grande número de recursos técnicos como veículos, componentes automotivos, ferramentas especiais, instrumentos de teste e diagnóstico, além do acesso à literatura técnica via Web, fornecidos pela parceira do grupo francês.

9.

O Sistema FIEC recebeu a visita do diretor executivo da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB), Vladson Menezes; do gerente de Estudos Técnicos, Ricardo Kawabe; e do presidente do Sindcosmetic da Bahia, Raul Menezes. O objetivo foi conhecer os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria e os resultados já obtidos. Além da FIEB, as federações do Rio de Janeiro e de Pernambuco já realizaram visitas e videoconferências para conhecer o trabalho realizado pelo Sistema FIEC, coordenado pelo Núcleo de Economia.

Diretores da FIEB visitam a FIEC para conhecer o Programa para Desenvolvimento da Indústria

10.



IEL/CE realiza palestra sobre o papel do novo RH nas empresas

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) promoveu a palestra “Novo mundo, nova empresa, novo RH”, proferida pelo consultor, coach e professor Marcus Braun. Braun provocou a plateia ao dizer que acredita que a tendência das empresas, daqui para frente, é contratar cada vez menos. “O que vemos é que o mundo está passando por uma revolução muito grande, onde as pessoas querem respostas muito rápidas. A tendência agora é que as empresas foquem em ter equipes menores e mais produtivas”.



11.

Programa de Qualidade de Vida é lançado na empresa Dias de Sousa

A construtora Dias de Sousa realizou o lançamento de um Programa de Qualidade de Vida para os seus colaboradores. A ação é resultado da consultoria de prevenção ao uso de álcool e drogas implantada pelo SESI/CE com o objetivo de estimular a manutenção de hábitos saudáveis e a valorização da vida, com foco na melhoria dos indicadores de saúde e segurança no trabalho e da qualidade de vida dos trabalhadores. O serviço de consultoria tem duração de 10 meses e espera desenvolver uma política de prevenção personalizada para as indústrias cearenses.

12.

Uma comitiva formada por empresários do Sindienergia e por especialistas do Núcleo de Energia da FIEC participou do maior evento do setor eólico da América Latina, a feira Brazil Wind Power, no Rio de Janeiro. O secretário de Desenvolvimento Econômico, Cesar Ribeiro, ministrou palestra com o tema "Novos Ventos do Ceará", e estava acompanhado da titular da Agência de Desenvolvimento Econômico (Adece), Nicolle Barbosa; e do secretário adjunto de Energia e Mineração, Renato Rolim.

Comitiva cearense visita a Brazil Wind Power 2017

13.

Sistema FIEC participa de Feira de Negócios em Sobral

A Feira de Negócios do Vale do Acaraú (FENAIVA) realizou sua edição de 30 anos no Centro de Convenções de Sobral, apresentando as oportunidades de negócio da região. O Sistema FIEC contou com estande no evento, representado pela equipe do Centro Integrado SESI SENAI Sobral, que mostrou o portfólio das casas aos visitantes.

14.

FIEC recebe visita de cônsul e embaixador de Cuba

Comitiva formada pelo encarregado de Negócios da República de Cuba no Brasil, embaixador Rolando Gómez, e a Cônsul de Cuba para o Nordeste, Laura Pujol, visitou a FIEC para difundir a nova política de estado de Cuba, voltada para o estreitamento de relações comerciais com diversos países do mundo e convidar os empresários cearenses a participem da Feira Internacional de Havana (FIHAV), que acontecerá nesse ano de 30 de outubro a 4 de novembro. O Centro Internacional de Negócio está organizando a Missão.

15.

O diretor Regional do SENAI Ceará, Paulo André Holanda, participou de encontro com representantes do SENAI de São Paulo, Paraná e Pernambuco para sugerir ideias para o documento de formação profissional em países da África. A novidade surge a partir de pesquisa de demanda industrial e diagnósticos para que os futuros convênios e parcerias em 2018 sejam mais assertivos. O material elaborado será encaminhado à Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA) e para Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que articulam os convênios com países africanos.

SENAI Ceará ajuda a elaborar documento de formação profissional em países da África

16.



Palestra do IEL e da HSM discute liderança em tempos de inovação

Diferença entre os conceitos de fragilidade, resiliência e antifragilidade no contexto de uma empresa. Foi a partir daí que o presidente da HSM Educação Executiva e membro do Conselho de Administração da ChildFund Brasil, Guilherme Soárez construiu sua argumentação na palestra "O Papel da Liderança em Tempos Exponenciais", promovida pelo Instituto Euvaldo Lodi (IEL/CE) em parceria com a HSM Educação Executiva.

FIEC e Sebrae fomentam negócios para a indústria

POR BÁRBARA HOLANDA
FOTOS GIOVANNI SANTOS

Ancorados na Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC), 40 sindicatos de diferentes segmentos industriais e suas empresas filiadas podem encontrar entre si diversas oportunidades de negócios, ampliando a sua competitividade e a força da indústria cearense. A partir dessa premissa, a FIEC em parceria com o Sebrae desenvolve o Programa de Geração de Negócios com a Indústria com o objetivo de aproximar compradores e fornecedores e alargar a rede de contatos das empresas participantes com potenciais parceiros e clientes.

O primeiro encontro de negócios do programa foi realizado em agosto na Casa da Indústria. Na ocasião, o diretor administrativo da FIEC, Ricardo Cavalcante, ressaltou a força da parceria entre as duas instituições para impulsionar negócios e desenvolver a indústria cearense. “Desde que iniciamos essa parceria, em 2015, temos obtido excelentes resultados, inclusive uma mudança de mentalidade dos empresários que é fundamental para o crescimento das empresas”, destacou.

O encontro foi dividido em duas rodadas de negócios. Uma delas entre empresas filiadas ao Sindicato das Indústrias de Panificação e Confeitaria do Ceará (Sindpan) e a Companhia de Gás do Ceará (Cegás), que apresentou como as panificadoras podem fazer uso do gás natural nas padarias e as vantagens econômicas, operacionais e ambientais desse combustível para as empresas.

A outra rodada foi entre o Sindicato da Indústria de Sorvetes do Ceará (Sindsorvetes) e o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem de Café do Ceará (Sindcafé), em que os produtores negociaram o fornecimento de matéria-prima para o desenvolvimento de um picolé de café, inovação lançada durante a PEC Nordeste para divulgar a nova rota turística no Maciço de Baturité chamada Rota do Café.

De acordo com o superintendente do Sebrae, Joaquim Cartaxo, a rodada de negócios faz parte de ação que já vinha sendo construída em parceria com a FIEC e que casou com o interesse da Cegás de apresentar os serviços da empresa para os pequenos negócios. “A realização da rodada coroa um trabalho que já vem sendo desenvolvido junto com a FIEC no sentido de trazer melhorias para as indústrias cearenses. Com o interesse da Cegás, resolvemos buscar inicialmente o Sindpan por entender que as empresas de panificação poderiam ser beneficiadas com esta aproximação”, afirmou o superintendente.

O presidente da Cegás, Hugo Figueiredo, acentuou a importância do encontro para o desenvolvimento do Ceará à medida que gera negócios e dá a oportunidade da Cegás de se aproximar das indústrias com um serviço que pode reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas. O presidente do Sindpan, Ângelo Nunes, declarou que muitas empresas associadas já tinham

"Desde que iniciamos essa parceria, em 2015, temos obtido excelentes resultados, inclusive uma mudança de mentalidade dos empresários que é fundamental para o crescimento das empresas."

Ricardo Cavalcante

■ HUGO FIGUEIREDO,
RICARDO CAVALCANTE E
JOAQUIM CARTAXO

GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC



■ O PROGRAMA CONTEMPLA A FORMAÇÃO DE CENTRAIS DE NEGÓCIOS DO SETOR INDUSTRIAL PARA A REALIZAÇÃO DE COMPRAS CONJUNTAS



JOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC

manifestado interesse em comprar gás natural, mas não tinham acesso à Cegás. “Agora vislumbramos chances reais de negócios”, comentou.

A presidente do Sindsorvetes, Mirian Pereira, ratificou o interesse em produzir o picolé de café utilizando o produto do Maciço de Baturité por ser uma matéria-prima especial e que atualmente vem passando por um processo de qualificação com o apoio do Sindcafé, Sebrae e FIEC. Além de lançar um novo sabor, a ideia é divulgar a Rota do Café por intermédio das embalagens a serem produzidas identificando a origem do café. Os cafeicultores presentes demonstraram muito interesse em ofertar o café para produção do produto. Todos colocaram o produto à disposição para análises iniciais, que serão realizadas sob a supervisão de um técnico italiano, até que se chegue ao melhor formato para ser lançado no mercado. A ideia é lançar o café ainda em 2017.

Participaram do encontro 25 empresas. Segundo o articulador da Unidade Setorial da Indústria do Sebrae, Herbert Melo, a rodada de negócios foi um primeiro passo no sentido de aproximar as empresas do segmento industrial de fornecedores e parceiros estratégicos visando o aumento da produtividade e redução de custos. “Nossa expectativa agora é estender esta experiência para outros segmentos industriais”.

Dana Nunes, gerente do Núcleo de Convênios e Parcerias da FIEC (Nucop), informa que a ideia é ampliar o programa atraindo todos os segmentos industriais dos sindicatos associados à federação. De acordo com ela, “existe um potencial enorme de geração de negócios aqui dentro do Sistema através dos nossos 40 sindicatos”. Para isso, é preciso intensificar a integração entre eles, pois a partir dessa interação muitos negócios podem ser gerados “animando a economia e quem sabe atraindo novas empresas para se associarem aos sindicatos”.

O programa contempla ainda a formação de centrais de negócios de empresas do setor industrial para a realização de compras conjuntas. No Ceará, já existem cinco centrais de negócios deste tipo criadas e outras duas em processo de criação. As centrais que já são atuantes são do Sindsorvetes, do Sindpan – Fortaleza, do Sindpan – Cariri, do Simec – Limoeiro do Norte e do Sindmóveis.

Para o diretor técnico do Sebrae, Alci Porto, a proximidade entre FIEC e Sebrae é mais que uma parceria estratégica. “Estabelecemos, durante os últimos anos, uma integração de ações, programas, projetos e objetivos que vai muito além de acordos e apoios mútuos. Representa uma cultura construída com trabalho conjunto, que tem o desenvolvimento do estado como bem e motivação maiores”. ■

Gás natural para a indústria

VANTAGENS DO GÁS NATURAL PARA A INDÚSTRIA

Participando da primeira rodada de negócios do Programa de Geração de Negócios com a Indústria como fornecedor, o presidente da Companhia de Gás do Ceará (Cegás), Hugo Figueirêdo, defendeu o uso do gás natural como fonte de energia alternativa ou complementar para diversos segmentos industriais. De acordo com ele, além de mais econômico, o gás natural é mais seguro e vantajoso que outros tipos de combustíveis.

COMO A CEGÁS PODE COLABORAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA?

A Cegás é provedora de soluções para melhorar a eficiência das empresas na fabricação de seus diversos produtos. O gás natural propicia a fabricação de produtos de maior qualidade e melhora os processos para as indústrias. Então, principalmente nesse momento em que o país vem buscando uma recuperação econômica, é importante que os empresários possam contar com essa opção para ter uma gestão mais eficiente. O uso do gás natural é uma solução para as empresas melhorarem a sua eficiência.

QUAIS AS VANTAGENS DO GÁS NATURAL?

A Cegás opera com a distribuição do gás natural canalizado, que é uma fonte de energia importante, alternativa, ambientalmente correta e com um preço normalmente mais barato do que muitas outras fontes, além de ser mais segura. As vantagens variam de acordo com o segmento. Atuamos, além do segmento industrial, no comercial, veicular, cogeração de energia, residencial e na geração de energia térmica. Para cada segmento, nós temos fontes alternativas de energia. O gás natural pode ser também utilizado como uma fonte complementar. No caso de empresas que usam energia elétrica, por exemplo, em momentos de pico de consumo quando a tarifa sobe, o gás se torna ainda mais competitivo.

QUE SEGMENTOS PODEM SER BENEFICIADOS?

Os segmentos cerâmico e de panificação são alguns exemplos. Neste semestre, estamos fechando um contrato com a Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP) que vai propiciar à empresa uma economia muito grande e tornar os seus produtos ainda mais competitivos no mercado internacional. No caso das cerâmicas, que são nossos grandes clientes, é preciso levar em conta não só a economia energética propiciada pelo uso do gás natural, mas também a qualidade do processo gerado a partir da queima do gás. O empresário ganha uma maior estabilidade do processo e uma qualidade maior do produto. Isso faz com que nosso cliente consiga acessar mercados que antes não eram possíveis. Outros segmentos importantes são o têxtil, de calçados e o químico, além das próprias usinas térmicas.



■ NOS ÚLTIMOS ANOS A ESCOLA EBEP VEM SE CONSOLIDANDO COMO REFERÊNCIA EM TECNOLOGIA

Escola EBEP: Inovação para ensinar e aprender

POR SARAH COELHO
FOTOS GIOVANNI SANTOS

Em janeiro de 2018, a Escola de Educação Básica e Educação Profissional (Ebep) do Sesi e SENAI Ceará completará dois anos de funcionamento. Desde o dia em que a placa oficial da instituição foi descerrada, com a presença do presidente da FIEC, Beto Studart, e do governador do Estado do Ceará, Camilo Santana, muito aconteceu. Centenas de alunos passaram a utilizar tecnologia em sala de aula, desenvolveram projetos inovadores, foram notícia na mídia local e transformaram completamente a forma de ensinar e aprender. Agora, a Escola EBEP passa por um novo momento, com o lançamento do edital para novos alunos que abre 80% das vagas à comunidade. Os outros 20% permanecem destinados a dependentes de trabalhadores da indústria, ainda na gratuidade.

A gerente de Educação e Cultura do Sesi/SENAI, Sônia Parente, orgulha-se do caminho trilhado até agora: “Nos últimos anos, a Escola EBEP vem se consolidando no Sistema S da indústria e entre as escolas privadas de Fortaleza, como referência no uso da tecnologia em sala de aula, o que prepara os alunos para a vida contemporânea e para o mundo do trabalho”.

Para Raphael Reis, aluno do 2º ano, a inovação no ensino traz resultados positivos para os estudantes. “Eu entrei na escola no primeiro ano de funcionamento dela. Tudo era muito novo e estava em fase de testes. Eu sinto que a escola é o que é hoje por conta dos bons resultados que nós conseguimos apresentar. Acho que os alunos foram, e são, uma parte importante dessa história”, vibra.

ESTUDAR PODE SER DIVERTIDO

Em outubro de 2016, foram inauguradas as salas dos Projetos Especiais: Sesi Matemática, Lego ZOOM e Google For Education. Ao utilizar *games*, programação e ambientes inteiramente virtuais, os programas ajudam a tornar os conteúdos mais atrativos e palpáveis para os alunos. O professor de matemática, Diego de Sousa, conta que, até conhecer o programa Sesi Matemática, nunca havia se deparado com esse tipo de abordagem para o ensino de matemática.

Para ele, a estrutura que o programa oferece, com uma sala exclusiva e equipada para as aulas, dá ao professor um leque de novas possibilidades. “Claro que se o professor ensina de forma diferente, consequentemente, muda o modo como os alunos aprendem. O programa mostra que é possível ‘exorcizar o bicho papão’ da matemática, à medida em que se busca uma aproximação entre conteúdo e atividades que despertam o interesse do aluno. Isso ocorre por meio de recursos lúdicos, *softwares* e, principalmente, jogos”, explica.

Segundo Diego, é comum que os pais dos alunos questionem se é realmente possível aprender jogando. “Minha resposta é: imagine que você possa estratificar o seu aprendizado em níveis, sendo que o domínio de cada nível é necessário para que você possa alcançar o próximo. Isso permitiria que você visualizasse o quanto progrediu e se sentisse desafiado a buscar os próximos níveis. É dessa forma que funciona o aprendizado por meio de jogos, o aluno progride ao ser constantemente desafiado”.

"Surge uma compreensão de tecnologia que foge do senso comum. Existe uma tecnologia do saber. Novos paradigmas surgem, e é preciso um saber tecnológico para compreender essas mudanças." *Tiago Araújo*

CONSTRUIR ROBÔS

As aulas de robótica fazem parte da grade curricular da escola EBEP desde o início de suas atividades. Ao utilizar kits de uma velha conhecida das crianças, a empresa LEGO, com motores, sensores, bloco programável e fascículos cheios de exercícios, as aulas desafiam os alunos a exercitarem suas habilidades motoras, raciocínio lógico e criatividade.

Professor do Sesi há seis anos, Erivando Eduardo dos Santos, encarou as aulas de robótica como um novo desafio. "Era uma novidade para mim e para os alunos, até porque eu não aprendi desse jeito. Eles ficam mais animados e nós também. Quando utilizamos os sensores dos robôs, eu faço paralelos com os sensores utilizados em algumas indústrias, então eles estão sempre unindo aprendizado e prática", opina.

O bom desempenho na robótica levou um grupo de alunos para a 9ª Olimpíada do Conhecimento, em Brasília. Eles foram escolhidos para representar o Ceará no Festival Sesi de Robótica FIRST LEGO League, que contou com a participação de 54 equipes. A aluna Karyny Dias relembra com alegria a experiência. "Eu não sabia que tinha capacidade de participar de um time e até mesmo viajar com ele. Já tinha viajado de avião, mas viajar com os amigos, sem os pais, é totalmente diferente. Parece que você se descobre como uma pessoa responsável, bate um sentimento de confiança, de que podemos fazer qualquer coisa!".

LABORATÓRIO EBEPIANO DE ESTUDOS SOCIAIS

Não só de ciências exatas vive a tecnologia. Pensando nisso, o professor de sociologia, Tiago Araújo, e o estudante do 2º ano, Daniel Pontes, criaram o Laboratório Ebepiano de Estudos Sociais (LEES), que utiliza a sala de aula virtual da Google for Education para gerar um ambiente de discussões saudável entre os alunos. Os alunos monitores, selecionados depois de um curso de férias, são responsáveis por conduzir os debates, identificar as principais dúvidas e levar as conclusões das turmas para o LEES.

A partir deste levantamento, o grupo convida especialistas para dialogar com os alunos. No primeiro encontro promovido, a escola recebeu a professora da UFC, Daniele Nilim, para falar sobre participação dos jovens na política. Para Tiago, o LEES desconstrói a ideia de que tecnologia diz respeito apenas à aparelhagem eletrônica. "Surge uma compreensão de tecnologia que foge do senso comum. Existe uma tecnologia do saber. Novos paradigmas surgem, e é preciso um saber tecnológico para compreender essas mudanças", esclarece.

Segundo o docente, a intenção é aproximar os alunos do EBEP da realidade da universidade, da produção acadêmica. "A nossa meta é aprovar esses alunos no ENEM, então é muito bom que eles já se preparem para a realidade que encontrarão em breve, que saibam pesquisar, levantar uma bibliografia, apurar dados", pontua.



Daniel, aluno monitor que também idealizou a iniciativa, afirma está vivendo uma grande experiência de vida dentro da Escola EBEP. “Eu sinto que estou na hora certa, no lugar certo, com as pessoas certas. Tenho certeza de que isso vai fazer a diferença na minha vida”, conta. O jovem foi um dos palestrantes do evento Sesi Talks, realizado em julho, e falou sobre “ética para o mundo do trabalho” para uma plateia de adultos, formada por colaboradores do Sesi e por empresários da indústria cearense. “Antes eu não sabia falar em público. Com as minhas experiências na escola, perdi a vergonha. Dar uma palestra para pessoas que estudaram muito mais do que eu, no Sesi Talks, foi algo que não vou esquecer”.

CONVÍVIO ESCOLAR ALÉM DA SALA DE AULA

A biblioteca da Escola EBEP foi eleita como a 2ª melhor biblioteca escolar do Ceará pelo Conselho Regional de Biblioteconomia. O equipamento, segundo a bibliotecária da escola Karla Menezes, dispõe de 28 mil títulos, que vão desde itens bibliográficos a itens multimídia. Outro motivo para a boa colocação é a disposição física, adequada aos parâmetros estabelecidos pelo Ministério da Educação (MEC) e pelos Conselhos Regionais e Federal de Biblioteconomia.

O bom convívio escolar também é motivado por outra iniciativa: o Grêmio Estudantil. “O grêmio é um elo de ligação entre direção, coordenação, professores e estudantes. Ele representa os estudantes e desperta para uma participação mais ativa na sociedade”, explica Lia Mont’Alverne, coordenadora pedagógica. “Já implantamos o jornal e a rádio. A nossa intenção é tornar a convivência na escola cada vez melhor”, explica Breno Holanda, presidente do Grêmio.

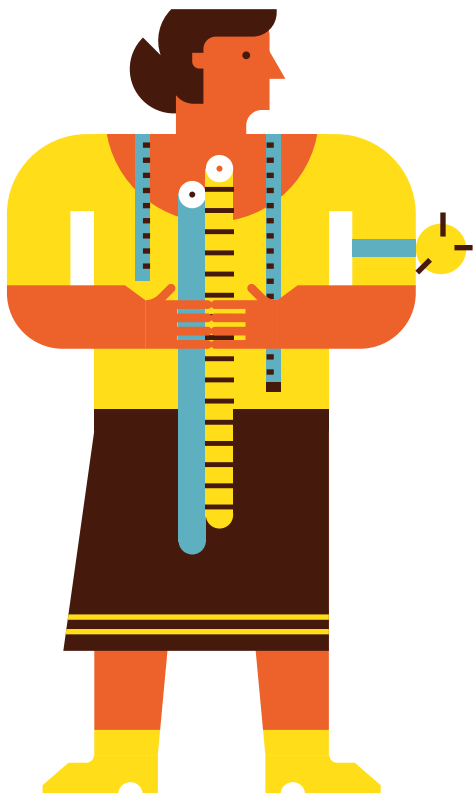
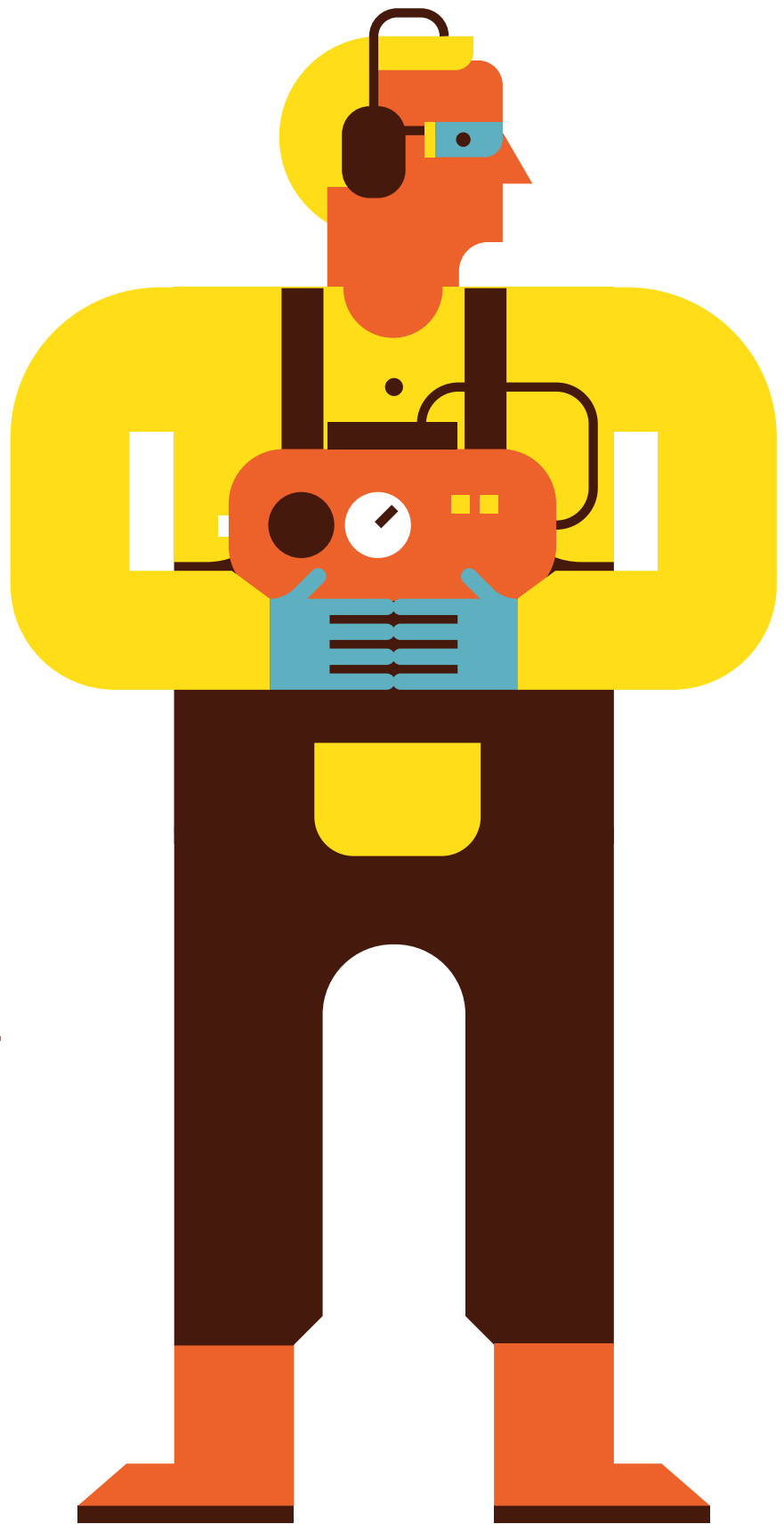
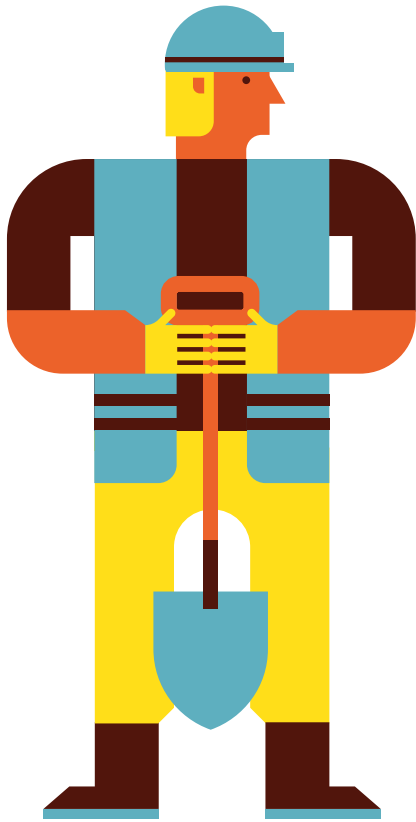
NOVAS MATRÍCULAS

Em 2018, 240 novos alunos ingressarão na Escola EBEP. O edital está disponível para leitura no site www.sesi-ce.org.br/escolasesi2018. Aos que pretendem pleitear uma vaga na gratuidade, a dica é ficar atento ao período de inscrições, que será diferenciado: a documentação deve ser deixada na escola até o dia 3 de novembro. Para a comunidade este período será maior: até o dia 20 de janeiro! Mais informações: (85) 3421.6147/6136/6107. ■

FOTOS: GIOVANNI SANTOS / SISTEMA FIEC



AS AULAS DE ROBÓTICA FAZEM PARTE DA GRADE CURRICULAR



Brasil terá de qualificar 13 milhões de trabalhadores em profissões industriais até 2020

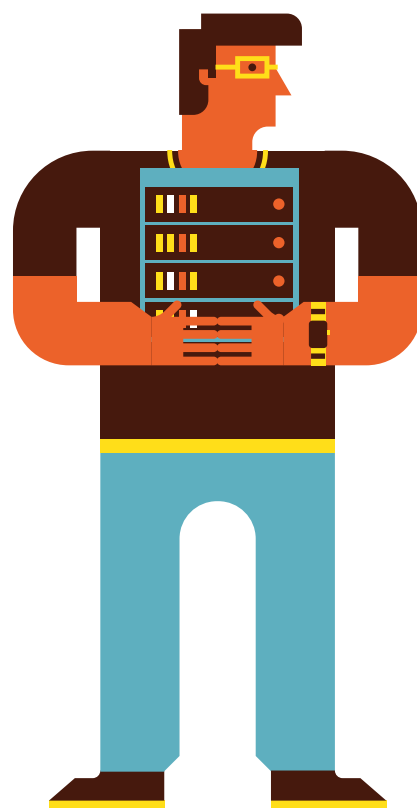


ILUSTRAÇÃO ROMUALDO FAURA

O Brasil terá de qualificar 13 milhões de trabalhadores em ocupações industriais nos níveis superior, técnico e de qualificação entre 2017 e 2020. As áreas que mais vão demandar formação profissional serão construção (3,8 milhões), meio ambiente e produção (2,4 milhões), metalmecânica (1,7 milhão), alimentos (1,2 milhão), vestuário e calçados (974.592), tecnologias da informação e comunicação (611.241), energia (661.619), veículos (435.742), petroquímica e química (327.629), madeira e móveis (258.570), entre outros. Esses profissionais vão trabalhar tanto na indústria quanto nos demais setores.

Os dados fazem parte do Mapa do Trabalho Industrial 2017-2020, elaborado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) para subsidiar o planejamento da

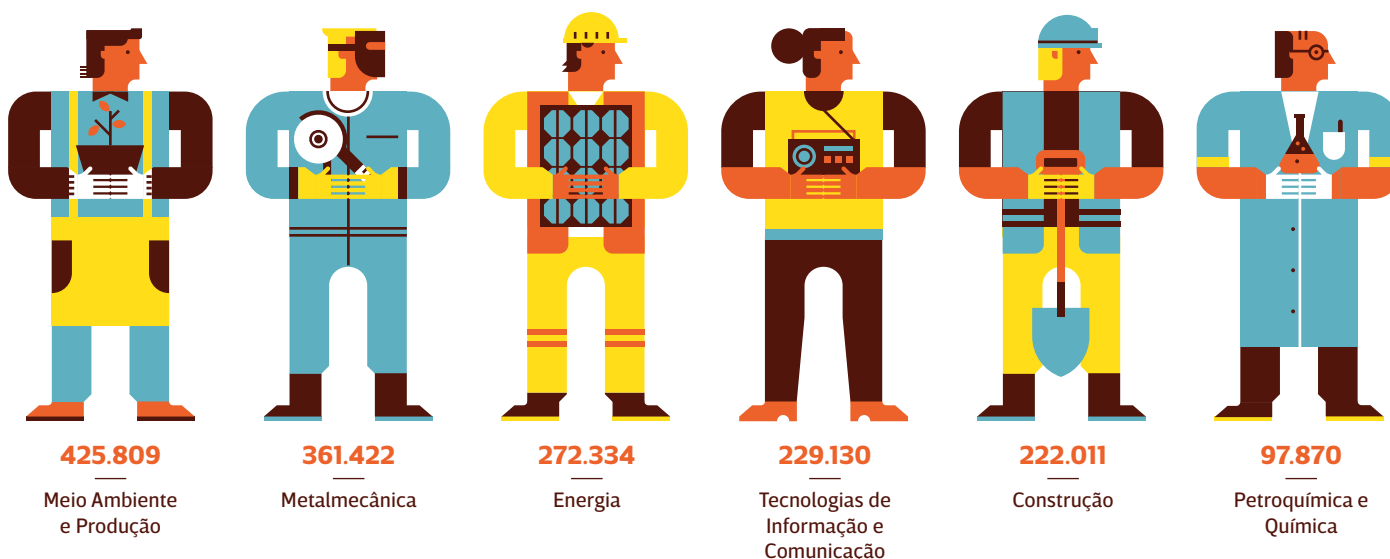
oferta de formação profissional da instituição. A pesquisa inédita também pode apoiar os jovens brasileiros na escolha da profissão e, com isso, aumentar suas chances de ingresso no mercado de trabalho.

A demanda por formação inclui a requalificação de profissionais que já estão empregados e aqueles que precisam de capacitação para ingressar em novas oportunidades no mercado. “O profissional qualificado tem mais chances de manter o emprego e também pode conseguir uma nova vaga mais facilmente quando a economia voltar a crescer e as empresas retomarem as contratações”, afirma o diretor-geral do SENAI e diretor de Educação e Tecnologia da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Rafael Lucchesi.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS

Cursos técnicos têm carga horária entre 800h e 1.200h (1 ano e 6 meses) e são destinados a alunos matriculados ou egressos do ensino médio. Ao término, o estudante recebe um diploma. Segundo o estudo, seis áreas se destacam na demanda por formação de técnicos:

Áreas com maior demanda por formação – Técnicos



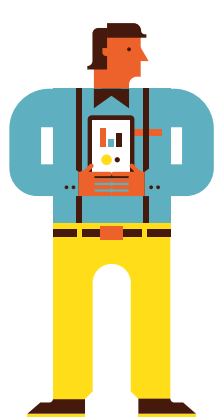
De acordo com especialistas responsáveis pela elaboração do Mapa, a área de Meio Ambiente e Produção destaca-se, entre outros fatores, porque as empresas passaram a ter maior controle sobre os impactos ambientais dos processos produtivos diante de mudanças recentes na legislação. Além disso, ganhos de produtividade podem ser obtidos por meio da melhoria na gestão do processo produtivo, medida importante em cenário de lenta recuperação econômica.

Algumas profissões “curinga” também permitem ao profissional exercer funções tanto na indústria quanto em outros setores econômicos. O estudo mostra as dez ocupações transversais que mais exigirão formação entre 2017-2020. No topo da lista, está o programador de produção, ocupação tipicamente industrial responsável pelo planejamento de processos produtivos, que pode trabalhar também no comércio e no setor de serviços. Trata-se de um profissional com visão sistêmica do fluxo produtivo e capacidade de gerenciamento, características cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho.



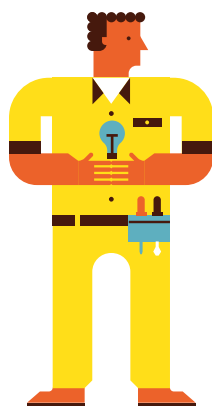
J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

Ocupações industriais com maior demanda dentro e fora da indústria - Técnicos



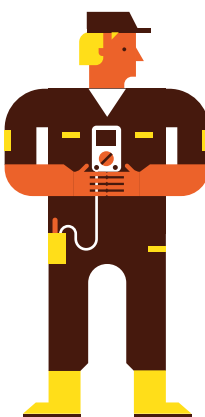
156.569

Programador
de Produção



125.636

Técnico em
Eletrônica



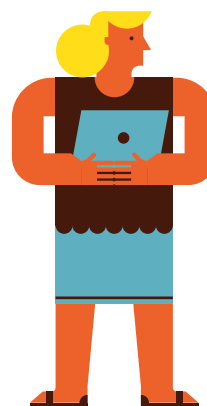
85.485

Técnico em
Eletrotécnica



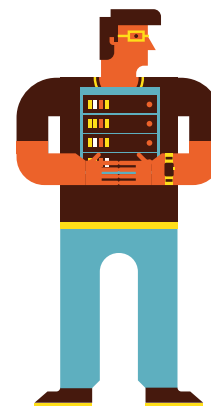
76.646

Técnico em
Segurança do
Trabalho



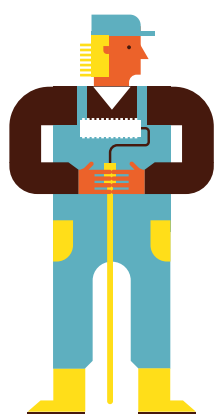
74.437

Técnico em
Informática



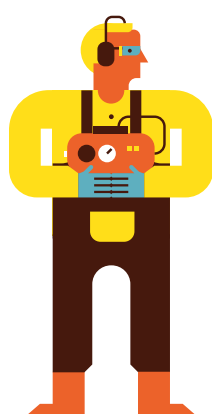
49.323

Técnico em
Telecomunicações



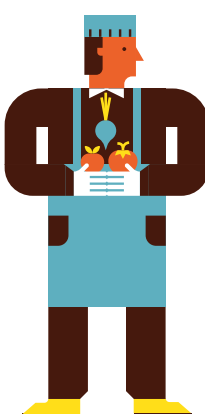
30.516

Colorista



19.288

Técnico em
Manutenção de
Máquinas Industriais



18.804

Técnico em
Alimentos



17.446

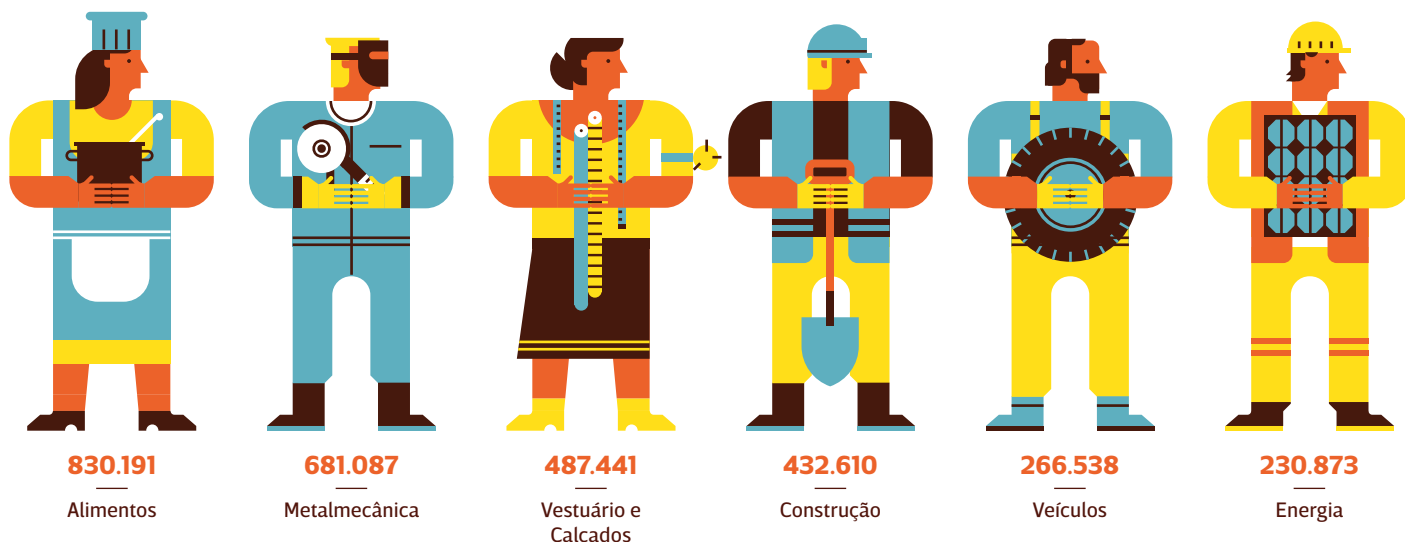
Técnico em
Mecânica

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Já os cursos de qualificação são indicados a jovens ou profissionais, com escolaridade variável de acordo com o exercício da ocupação, e buscam desenvolver novas competências e capacidades profissionais. Ao final, o aluno recebe um certificado de conclusão. As áreas com maior demanda por profissionais com qualificação de mais de 200 horas, de acordo com o Mapa do Trabalho Industrial 2017-2020 serão:

"O profissional qualificado tem mais chances de manter o emprego e também pode conseguir uma nova vaga mais facilmente quando a economia voltar a crescer e as empresas retomarem as contratações."

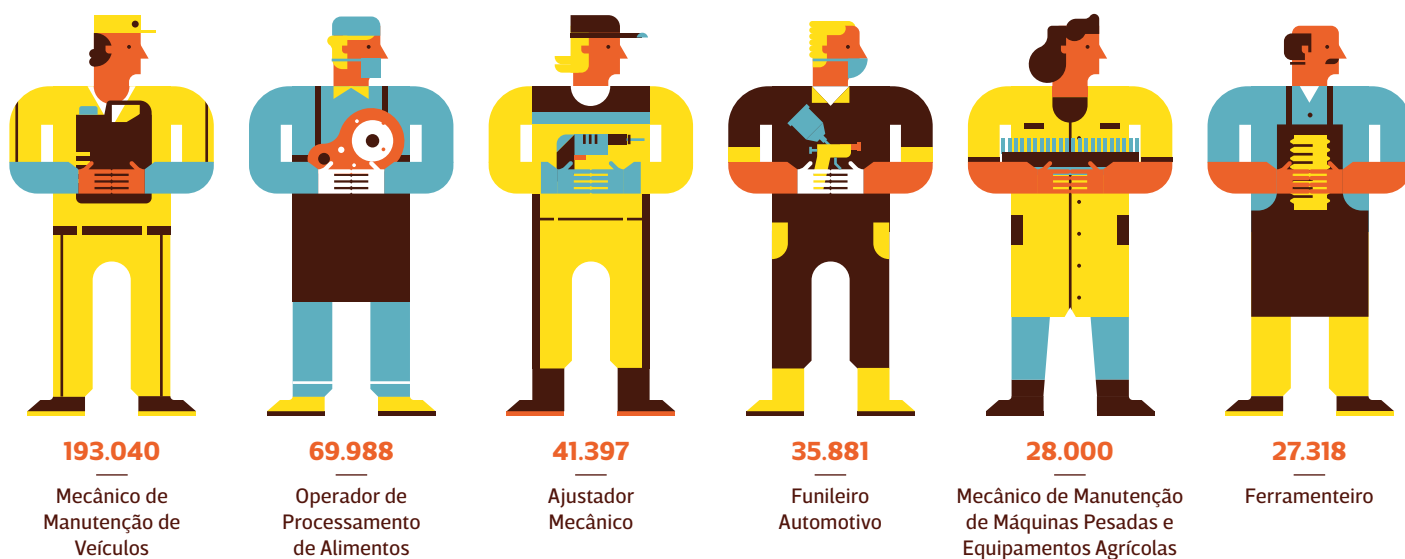
Áreas com maior demanda por formação – Qualificação (+200h)



De acordo com especialistas do SENAI, a exportação de *commodities* agrícolas (carnes, açúcar, derivados da soja) deve manter empregos no setor de alimentos entre 2017 e 2020, o que ajudaria a explicar a forte necessidade por formação de profissionais nesse setor. O metalmeccânico, por sua vez, é um setor de base da indústria que tende

a crescer à medida que os setores de bens de consumo duráveis voltarem a ter uma demanda mais forte. Existem também profissões “curinga” que exigem média qualificação. Segundo o Mapa, entre as dez ocupações mais em alta nos próximos anos estão mecânicos de manutenção de veículos e operadores de processamento de alimentos.

Ocupações industriais com maior demanda dentro e fora da indústria – Qualificação (+ 200h)

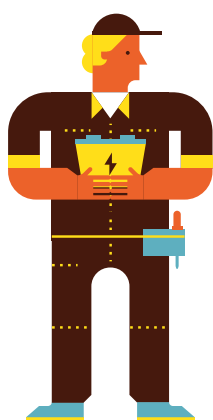




FOTOS: J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC

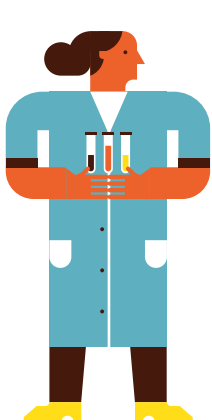
A maior necessidade por profissionais capacitados em ocupações industriais se concentra no Sudeste e no Sul, alinhada com a participação das regiões no Produto Interno Bruto (PIB).

REGIÃO	QUALIFICAÇÃO (ATÉ 200H)	QUALIFICAÇÃO (>200H)	TÉCNICO	SUPERIOR	TOTAL	%PIB
Sudveste	3.576.246	1.721.287	1.048.657	408.934	6.755.123	55,3%
Sul	1.531.422	700.469	350.788	90.948	2.673.627	16,5%
Nordeste	1.176.020	494.564	247.539	62.401	1.980.524	13,6%
Centro-Oeste	529.131	236.457	106.802	44.575	916.964	9,1%
Norte	387.128	195.605	82.762	18.590	684.085	5,5%
Total geral	7.199.946	3.348.382	1.836.548	625.448	13.010.324	100,0%



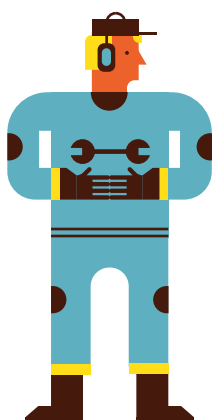
26.121

Eletricista de Automóveis



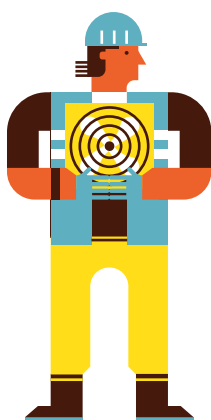
19.138

Auxiliar de Laboratório



18.790

Mecânicos de Manutenção de Motores



12.496

Mecânico de Manutenção em Sistemas de Refrigeração

Há vagas com bons salários para técnicos, mas faltam trabalhadores qualificados

Mesmo com a redução do número de empregos no Brasil nos últimos anos, ainda há uma grande demanda por profissionais qualificados. Segundo a pesquisa Escassez de Talentos 2015, feita pela empresa multinacional de seleção e recrutamento ManpowerGroup, o Brasil é o 4º país com maior dificuldade para preencher vagas de trabalho e os profissionais mais difíceis de encontrar são os de nível técnico.

Desde 2005, a ManpowerGroup realiza a pesquisa em 42 países com o intuito de mensurar a dificuldade de empresas em encontrar profissionais capacitados. Mesmo com o fechamento de vagas no mercado de trabalho por causa da crise econômica, 61% das empresas brasileiras relataram ter dificuldades para preencher as oportunidades abertas em 2015. O país só ficou atrás do Japão (83%), Peru (68%) e Hong Kong (65%). A média mundial foi de 38%.

Muitas das profissões técnicas têm média salarial maior do que ocupações de nível superior no país, segundo os dados mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de 2015. É o caso do técnico em mineração, que recebe, em média, R\$ 7,3 mil. O supervisor de produção da Vallourec, Edson Maia, afirma que está no cargo graças ao curso feito no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). “O curso no SENAI me ajudou a conquistar uma posição melhor na empresa”, diz.

As profissões de supervisores de manutenção eletromecânica; técnicos de produção de indústria química, petroquímica, refino de petróleo, gás e afins; supervisores de extração mineral; e técnico de apoio de pesquisa e desenvolvimento também são outros exemplos de ocupações com altos salários. Trabalhadores nessas funções

recebem, em média, mais de R\$ 5,6 mil, enquanto a média do salário de enfermeiros, nutricionistas e jornalistas não passa de R\$ 4,6 mil. No entanto, mesmo com bons salários, faltam profissionais qualificados para ocupar as vagas.

ACADEMICISMO

Segundo o diretor-geral do SENAI, Rafael Lucchesi, a falta de profissionais de nível técnico no mercado ocorre porque o sistema educacional brasileiro está orientado apenas para o ensino superior. “O aluno do ensino médio era orientado aos exames de ingresso na universidade sem informação suficiente sobre as opções de educação profissional e seus benefícios para a inserção no mercado de trabalho”, avalia.

No Brasil, 9,3% dos estudantes fazem cursos profissionais junto com o ensino médio. Esse número não chega nem perto de outros países como Áustria (75,3%), Finlândia (70,1%) e Alemanha (48,3%). A expectativa é que a recente reforma do ensino médio ajude a ampliar esse número. Segundo a nova legislação (Lei 13.415, sancionada em fevereiro), a formação técnica e profissional será um dos cinco itinerários para aprofundamento dos estudos disponíveis aos alunos dessa fase escolar. Ao final, quem fizer essa escolha terá os diplomas do ensino médio e da formação técnico profissional.

A qualificação profissional ajuda os trabalhadores a ingressarem mais rápido no mercado de trabalho. De acordo com Pesquisa de Acompanhamento de Egressos do SENAI, seis em cada dez ex-alunos de cursos técnicos formados em 2015 já estavam empregados em 2016, mesmo em meio à crise econômica. “O curso técnico é o caminho mais rápido para a inserção qualificada do jovem no mercado



■ 94% DAS
EMPRESAS DIZEM
PREFERIR CONTRATAR
TÉCNICOS TREINADOS
PELO SENAI

de trabalho, pois o estudante aprende a teoria alinhada com a prática”, explica Lucchesi. “No ambiente escolar, ele participa de situações reais do trabalho em empresas e indústrias e já se depara com situações e resoluções de problemas do cotidiano da profissão”, complementa.

O curso técnico é uma das modalidades de educação profissional. É destinado a pessoas que já concluíram ou que estejam cursando o ensino médio. Têm carga horária média de 1.200h (1 ano e 6 meses) e, ao término, o aluno recebe um diploma e ganha uma profissão. Os mais procurados das profissões industriais são os de Segurança no Trabalho, Edificações, Mecânica e Eletrotécnica.

Segundo a pesquisa do SENAI, 94% das empresas dizem preferir contratar técnicos formados pelo SENAI. Para o gerente-executivo de Educação Profissional e Tecnológica do SENAI, Felipe Morgado, esse é o resultado da proximidade da instituição com o setor produtivo. “Nós estudamos qual o perfil profissional que a indústria vai necessitar nos próximos cinco anos e desenvolvemos nossos cursos. Por isso nosso aluno sai mais qualificado e bem preparado para desenvolver um bom trabalho dentro das empresas”, explica.

Muitas das profissões técnicas têm média salarial maior do que ocupações de nível superior no país, segundo os dados mais recentes da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), de 2015. É o caso do técnico em mineração, que recebe, em média, R\$ 7,3 mil.

TÉCNICOS MAIS BEM PAGOS DO BRASIL

REMUNERAÇÃO MÉDIA EM R\$*

OCUPAÇÕES	SALÁRIO INICIAL (ATÉ 1 ANO)*	MÉDIA (TODOS)	10 ANOS OU MAIS
Técnicos em mineração	2.185,45	7.319,06	10.105,08
Supervisores de manutenção eletromecânica	2.454,24	7.129,01	8.465,47
Operadores polivalentes de equipamentos em indústrias químicas, petroquímicas e afins	2.443,08	6.838,06	10.115,26
Técnicos de produção de indústrias químicas, petroquímicas, refino de petróleo, gás e afins	3.343,84	6.381,27	7.999,41
Operadores de instalações de geração e distribuição de energia elétrica, hidráulica, térmica ou nuclear	2.446,92	6.262,00	10.314,14
Supervisores de produção em indústrias químicas, petroquímicas e afins	1.649,36	5.913,68	7.648,35
Supervisores da extração mineral	1.797,29	5.913,65	6.902,79
Supervisores da fabricação e montagem metalmecânica	1.918,43	5.815,64	7.158,75
Técnicos de apoio em pesquisa e desenvolvimento	2.257,15	5.631,90	8.117,05
Técnicos de apoio à bioengenharia	2.079,36	5.430,85	9.463,24

FONTE: RAIS 2015 (VALORES DE DEZ 2015)

* CONSIDERA-SE PARA O CÁLCULO DO SALÁRIO INICIAL OS TRABALHADORES COM ATÉ 1 ANO DE EMPREGO E MENOS DE 25 ANOS DE IDADE.

PROFISSÕES DE NÍVEL SUPERIOR

REMUNERAÇÃO MÉDIA EM R\$*

OCUPAÇÕES	SALÁRIO INICIAL (ATÉ 1 ANO)*	MÉDIA (TODOS)	10 ANOS OU MAIS
Biomédicos	2.398,64	3.417,19	5.148,93
Cirurgiões-dentistas	3.161,38	4.861,34	5.732,50
Farmacêuticos	2.939,95	3.636,35	5.921,28
Enfermeiros	2.880,19	4.441,03	6.162,85
Nutricionistas	2.135,62	3.138,88	5.393,52
Terapeutas ocupacionais e afins	2.040,69	3.406,66	5.068,06
Professores do ensino médio	1.518,76	3.778,18	4.457,59
Programadores, avaliadores e orientadores de ensino	1.415,92	3.479,08	4.982,42
Psicólogos e psicanalistas	2.112,86	3.462,34	5.549,16
Assistentes sociais e economistas domésticos	2.107,76	3.942,32	6.537,74
Secretárias executivas e bilíngues	1.165,13	2.876,24	5.228,91
Profissionais do jornalismo	1.849,66	4.595,78	8.545,58
Arquivistas e museólogos	1.067,94	2.947,60	5.796,01
Designer de interiores de nível superior	1.732,07	2.755,12	4.055,93

FONTE: PAINEL DE SALÁRIOS (UNIEPRO)

* VALORES DE DEZEMBRO DE 2015 (RAIS/MTE)

** CONSIDERA-SE PARA O CÁLCULO DO SALÁRIO INICIAL OS TRABALHADORES COM ATÉ 1 ANO DE EMPREGO E MENOS DE 25 ANOS DE IDADE.

36 profissões para apostar em tempos de crise

Os sinais de retomada da atividade econômica começam a se traduzir na geração de empregos.

Levantamento feito pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) mostra que as áreas ligadas ao consumo das famílias – como vestuário, alimentos, eletrodomésticos e veículos – estão entre as que mais abriram oportunidades de trabalho no primeiro semestre de 2017. São exemplos vagas na área têxtil para coloristas e para montadores de veículos na indústria automotiva, ambos profissionais com formação técnica.

Os profissionais capazes de trabalhar em diversos segmentos da economia também são os que mais conseguem se colocar no mercado mesmo em meio à crise. Estão nesse grupo, por exemplo, técnicos em manutenção de máquinas e equipamentos, alimentadores de linha de produção e técnicos de tecnologia da informação que prestam serviços industriais.

Os dados foram produzidos com base em informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. O levantamento considera o saldo de empregos (admissões menos demissões) de janeiro a junho de 2017 das ocupações industriais. Esses trabalhadores têm formação tipicamente industrial, mas são contratados por empresas de todos os setores da economia.

DEZ OCUPAÇÕES

O SENAI produziu listas das dez profissões que mais tiveram saldo positivo em cada escolaridade exigida: formação técnica, qualificação de até 200h e qualificação de mais de 200h. No caso das profissões que exigem nível superior, apenas três ocupações industriais contrataram mais do que demitiram no primeiro semestre. A situação é a mesma quando o recorte leva em conta as vagas para engenheiros (veja tabelas a seguir).

Entre as dez ocupações que exigem formação técnica com maior saldo positivo no Caged, destacam-se profissionais da área de Informática e de Telecomunicações, com quatro ocupações listadas. Empresas que prestam serviços de Tecnologia da Informação foram as que mais criaram vagas, no primeiro semestre, para técnicos em operação e monitoração de computadores e técnicos em programação. Já os instaladores-reparadores de linhas e equipamentos de telecomunicações e montadores de aparelhos de telecomunicações tiveram oportunidades, por exemplo, em obras de infraestrutura. São 98 as ocupações industriais que exigem formação técnica.

DEZ OCUPAÇÕES INDUSTRIAIS COM MAIOR SALDO DE EMPREGOS NO CAGED 1º SEMESTRE DE 2017

OCUPAÇÕES COM QUALIFICAÇÃO TÉCNICA	SALDO DE EMPREGOS	ÁREAS QUE MAIS CONTRATARAM TÉCNICOS
<i>Técnicos de vendas especializadas</i>	2.536	Comércio por atacado; comércio varejista; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; educação; fabricação de produtos alimentícios.
<i>Instaladores-reparadores de linhas e equipamentos de telecomunicações</i>	1.347	Obras de infraestrutura; telecomunicações; comércio varejista; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos; serviços especializados para construção.
<i>Técnicos em operação e monitoração de computadores</i>	879	Atividades dos serviços de Tecnologia da Informação; comércio varejista; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços; educação; telecomunicações; atividades de prestação de serviços de informação; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos.
<i>Montadores de veículos automotores (linha de montagem)</i>	841	Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; fabricação de outros equipamentos de transporte (exceto veículos automotores); fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos).
<i>Técnicos em programação</i>	828	Atividades dos serviços de tecnologia da informação; comércio varejista; atividades de prestação de serviços de informação; serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços; educação; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos.
<i>Coloristas</i>	434	Comércio varejista; fabricação de produtos têxteis; comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; alimentação; comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas).
<i>Instaladores e mantenedores de sistemas eletroeletrônicos de segurança</i>	428	Comércio varejista; atividades de vigilância, segurança e investigação; serviços especializados para construção; serviços para edifícios e atividades paisagísticas; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos.
<i>Técnicos mecânicos na manutenção de máquinas, sistemas e instrumentos</i>	384	Comércio varejista; comércio por atacado (exceto veículos automotores e motocicletas); manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; serviços especializados para construção; fabricação de produtos alimentícios.
<i>Montadores de aparelhos de telecomunicações</i>	324	Obras de infraestrutura; telecomunicações; reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação e de objetos pessoais e domésticos; comércio varejista; fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos.
<i>Técnicos de laboratório industrial</i>	309	Fabricação de produtos alimentícios; serviços de arquitetura e engenharia; obras de infraestrutura; fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis; atividades de atenção à saúde humana.

OCUPAÇÕES COM QUALIFICAÇÃO ATÉ 200H	SALDO DE EMPREGOS
<i>Alimentadores de linhas de produção</i>	42.463
<i>Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações</i>	23.972
<i>Trabalhadores da mecanização agropecuária</i>	17.725
<i>Motoristas de veículos de cargas em geral</i>	9.443
<i>Preparadores de fumo</i>	9.072
<i>Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem</i>	7.943
<i>Trabalhadores da preparação da confecção de roupas</i>	6.132
<i>Trabalhadores polivalentes da confecção de calçados</i>	4.374
<i>Trabalhadores da preparação da confecção de calçados</i>	4.302
<i>Ajudantes de obras civis</i>	2.247

OCUPAÇÕES COM QUALIFICAÇÃO DE MAIS DE 200H	SALDO DE EMPREGOS
<i>Instaladores e reparadores de linhas e cabos elétricos, telefônicos e de comunicação de dados</i>	4.785
<i>Operadores de máquinas para costura de peças do vestuário</i>	3.494
<i>Mecânicos de manutenção de máquinas industriais</i>	2.808
<i>Montadores de equipamentos eletroeletrônicos</i>	1.664
<i>Operadores de instalações e máquinas de produtos plásticos, de borracha e parafinas</i>	1.521
<i>Ajustadores mecânicos polivalentes</i>	1.174
<i>Trabalhadores polivalentes das indústrias têxteis</i>	987
<i>Inspetores e revisores de produção têxtil</i>	804
<i>Laboratoristas industriais auxiliares</i>	621
<i>Mecânicos de manutenção de máquinas pesadas e equipamentos agrícolas</i>	603

Já os profissionais com formação de nível superior ainda enfrentam um mercado de trabalho bastante retraído. O saldo no Caged da maioria das ocupações industriais permanece negativo, com mais demissões do que contratações. Em uma lista de 24 profissões, apenas três tiveram saldo positivo, com destaque para vagas

criadas para desenhistas industriais (designers), escultores, pintores e afins. O cenário é semelhante para os engenheiros. De uma relação de 13 ocupações, o saldo de empregos é positivo apenas para engenheiros de alimentos, mecatrônicos (considerados profissionais polivalentes) e ambientais. ■

OCUPAÇÕES COM QUALIFICAÇÃO DE NÍVEL SUPERIOR	SALDO DE EMPREGOS
<i>Desenhistas Industriais (designers), escultores, pintores e afins</i>	314
<i>Diretores de produção e operações de construção civil e obras públicas</i>	15
<i>Profissionais da metrologia</i>	5
<i>Especialistas em editoração</i>	-
<i>Profissionais da biotecnologia</i>	- 3
<i>Pesquisadores das ciências naturais e exatas</i>	- 10
<i>Químicos</i>	- 44
<i>Diretores de pesquisa e desenvolvimento</i>	- 49
<i>Diretores de manutenção</i>	- 58
<i>Diretores de produção e operações em empresa da indústria extrativa, transformação e de serviços de utilidade pública</i>	- 64
SUPERIOR (ENGENHARIAS)	
<i>Engenheiros de alimentos e afins</i>	16
<i>Engenheiros mecatrônicos</i>	5
<i>Engenheiros ambientais e afins</i>	2
<i>Engenheiros agrimensores e engenheiros cartógrafos</i>	- 32
<i>Engenheiros em computação</i>	- 90
<i>Engenheiros de minas</i>	- 91
<i>Engenheiros metalurgistas e de materiais</i>	- 110
<i>Engenheiros químicos</i>	- 207
<i>Engenheiros industriais, de produção e segurança</i>	- 605
<i>Engenheiros mecânicos</i>	- 608

Recicla Nordeste discute economia circular e cidade sustentável

POR CAMILA GADELHA
FOTOS J. SOBRINHO

Uma economia circular, em que se possa reutilizar o máximo em produtos já consumidos e uma cidade sustentável, inserida no conceito do compartilhamento de bens duráveis e espaços. Centrada nesses conceitos, a Feira Recicla Nordeste 2017 aconteceu em agosto, no Shopping Riomar. Realizada pelo Sindicato das Empresas de Reciclagem de Resíduos Sólidos Domésticos e Industriais do Ceará (Sindiverde), a feira trouxe exposição de negócios de 35 empresas e instituições e o Seminário de Reciclagem, Sustentabilidade e Meio Ambiente, com 14 palestras técnicas e de cunho educacional.

Na edição deste ano, a Recicla Nordeste reinventou-se e aconteceu pela primeira vez no ambiente de um shopping. Para o presidente da FIEC, Beto Studart, a mudança demonstra a transformação do evento, agindo com foco no futuro, como a FIEC tem feito. “Esse evento nos traz essa mudança, com a qual ganha em aproximar a população dos grandes temas tratados pelo Sindiverde”, destacou.

Sobre o setor de reciclagem, o líder da FIEC disse vislumbrar oportunidades infindáveis. Somente no Ceará, segundo o Sindiverde, a perda de receita com o desperdício de resíduos não destinados para a reciclagem atinge R\$ 200 milhões por dia. “Há, portanto, um mercado potencial

a ser explorado e o segmento está ciente de sua missão nessa cadeia produtiva”, sugere Studart. Atualmente, 250 mil toneladas de lixo são produzidos no Brasil por dia. Desse total, 30% poderia ser reaproveitado, mas apenas 3% é destinado à reciclagem, de acordo com o Sindiverde.

O presidente do Sindiverde, Marcos Albuquerque, destacou a temática do evento, voltado para Economia Circular e Cidade Sustentável como conceitos principais. “A economia circular é o reaproveitamento de tudo que pode voltar a ser utilizado pela população. Isso vai gerar o surgimento de novos negócios e movimentar a economia. As cidades sustentáveis são ambientes em que possamos preservar o meio ambiente, destinar corretamente os resíduos e pensar mobilidade urbana”.

Nos *stands*, as empresas apresentaram produtos e discutiram sobre a responsabilidade de empresas e população. “Todo o evento também está centrado na ideia de compartilhamento. Não se consegue viver sozinho. É preciso compartilhar. A população cresce cada vez mais, o lixo também, a água acaba e temos problema com energia. Temos que começar a compartilhar ações. Estamos trazendo essas informações para a população”, alerta Marcos Albuquerque.



FOTOS: J. SOBRINHO / SISTEMA FIEC



— DIRETOR-ADMINISTRATIVO DA FIEC, RICARDO CAVALCANTE, FOI UM DOS HOMENAGEADOS NO ENCONTRO, JUNTAMENTE COM O PREFEITO ROBERTO CLÁUDIO E O EMPRESÁRIO JOÃO CARLOS PAES MENDONÇA



■ ECOMAX
APRESENTOU
COMO INOVAÇÃO A
MADEIRA PLÁSTICA

HOMENAGENS

Durante a solenidade de abertura do evento, o diretor administrativo da FIEC, Ricardo Cavalcante, foi homenageado com o Troféu Recicla Nordeste, junto com o prefeito de Fortaleza, Roberto Cláudio (representado pela secretária Águeda Muniz), e o empresário João Carlos Paes Mendonça (representado pelo superintendente do Regional Ceará do Grupo JCPM), por suas contribuições ao segmento e importância para o desenvolvimento econômico da FIEC.

Ricardo Cavalcante recebeu a homenagem com honra e alegria. “Essa distinção aumenta minha responsabilidade na caminhada em prol da indústria e do Ceará”, disse. Sobre o segmento da reciclagem, Ricardo disse ser de grande importância, já que gera 14 mil empregos diretos e indiretos no Ceará e cerca de 25 mil toneladas de resíduos diversos são reciclados por mês.

Para impulsionar o segmento econômico da reciclagem e pensando no aspecto social, Ricardo Cavalcante sugeriu aos gestores municipal e estadual a inclusão de uma disciplina de educação ambiental nas escolas, com foco em reciclagem.

MADEIRA PLÁSTICA

Madeira feita com pó de madeira, plástico reciclado e casca de arroz é o principal produto da empresa Ecomax, localizada em Itaitinga-CE. Presente na Recicla Nordeste para apresentar o produto, o *stand* da empresa chamava atenção por ser construído com a madeira plástica, como é chamada. As utilizações são similares à madeira convencional. É ideal para casas, *containers*, portas, divisórias, prateleiras, bancos de praça, *pallets*, carrocerias de caminhão, *decks* de piscina, pisos de sauna, móveis diversos, entre outros. Além de utilizar produtos reciclados em sua composição, a madeira é imune a cupim, umidade e tem grande durabilidade. A Ecomax é a única que fabrica o produto no Norte e Nordeste.

LOGÍSTICA REVERSA

Responsabilidade com o resíduo gerado e preocupação com o cliente. A Três Corações traz esses valores como estratégia de negócio e executa projetos para colocá-las em prática. Um deles é o Cápsula Verde, que consiste numa logística de recebimento das cápsulas de café em pontos de coleta localizados em supermercados, *shoppings*, entre outros locais. A cápsula é transportada,



"A criança é quem impacta dentro de casa, conversa com os pais, irmãos, tios, avós."

Mara Catunda



■ EVENTO SERVIU
COMO AMOSTRA
DE PRODUTOS
INOVADORES

armazenada e transformada em coletores de cápsulas. Uma *startup* cearense, a Selletiva, é responsável pela ferramenta que atua no georreferenciamento do ponto de coleta, ponto de entrega, além de informações como volume e quantidade recolhida.

O projeto teve início em abril. A ideia, de acordo com a supervisora de Meio Ambiente da Três Corações, Larissa Mesquita, é ampliar a coleta para outros pontos da cidade. "O projeto tem tido sucesso considerando que ainda não começamos a divulgar massivamente e ainda está no início". São cerca de 700 kg arrecadados por mês. Para a empresa, conta Larissa, a sustentabilidade é uma preocupação constante, está na carta de conduta. "Entendemos que o resíduo está com o cliente e temos responsabilidade em relação a isso. A ideia é fortalecer cada vez mais essas estratégias ambientais", explica.

ESCOLA SUSTENTÁVEL

A escola estadual Nazaré Guerra, do município de Itaitira-CE, tem mudado o dia a dia do município. Com projetos sustentáveis e produção de tintas ecológicas, os estudantes buscam despertar a população para a coleta seletiva, cultivo de hortas, uso sustentável do solo, entre outros temas relativos ao cuidado com o meio ambiente. Eles participaram da Recicla Nordeste junto com a Prefeitura, por meio da Secretaria de Meio Ambiente. A secretária Mara Catunda explica que os primeiros passos estão sendo dados nas escolas. "A criança é quem impacta dentro de casa, conversa com os pais, irmãos, tios, avós", analisa.

Em agosto, a prefeitura implantou os coletores de resíduos nas escolas e em setembro teve início a conscientização ambiental porta a porta informando as diferenças entre resíduos orgânicos, sólidos etc. Os resíduos serão vendidos e a renda revertida para o município e para as escolas. Os orgânicos serão destinados para compostagem e direcionado a famílias que trabalham com agricultura familiar. O projeto acontece em parceria com o Sindverde e Green Consultoria. ■

Espaço dos Conselhos Temáticos

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS CONSELHOS TEMÁTICOS PODEM SER OBTIDAS NO ENDEREÇO WWW1.SFIEC.ORG.BR/SITES/CONSELHOS-TEMATICOS



COSIN PROMOVE PALESTRAS EM SOBRAL E JUAZEIRO

Empresários, médicos do trabalho, engenheiros de segurança e estudantes participaram em agosto, de palestras em Sobral e Juazeiro do Norte, promovidas pelo Conselho Temático de Relações Trabalhistas (Cosin) da FIEC, tratando sobre o tema “NR 17 – Por que se adequar?”. Em Sobral, o público lotou o auditório do Centro Integrado SESI SENAI para saber mais sobre a norma. O evento contou com cerca de 350 participantes e foi conduzido pelo engenheiro de segurança do trabalho do SESI/CE, Rodrigo Nogueira. O delegado regional da FIEC na Zona Norte, Jocely Dantas, abriu o evento dizendo que

o grande recurso das empresas são as pessoas e o empresário precisa dos funcionários para conquistar seus objetivos. “A FIEC está preocupada com a saúde e a segurança do trabalhador. Por isso, estamos aqui. Pedimos que cada pessoa seja um multiplicador desse assunto tão importante nas suas empresas”, ressaltou.

Já em Juazeiro, no auditório da Universidade Federal do Cariri (UFC), o diretor da FIEC no Cariri, Marco Tavares, falou da importância do assunto para o setor industrial. “Precisamos cuidar dos trabalhadores da indústria para termos mais competitividade”, frisou. O palestrante foi o médico do trabalho do SESI/CE, Alexan-

dre de Lima Santos. Ele é coordenador e professor dos cursos de pós-graduação em Medicina do Trabalho e Perícias Médicas e professor do Curso de Medicina (Universidade de Fortaleza – UNIFOR).

O presidente do Cosin, Jaime Bellicanta, afirmou que a ideia dos eventos é levar informação a empresários e técnicos para que, a partir do cumprimento da norma, as empresas se tornem mais produtivas e competitivas. “Vamos trazer eventos sobre a Reforma Trabalhista para Sobral e Juazeiro também”, anunciou. “É importante cuidar das pessoas para que nossas empresas tenham mais eficiência. Com dor, ninguém trabalha bem”, destacou.



FIEC DISCUTE ENQUADRAMENTO SINDICAL E ASPECTOS OPERACIONAIS DO SPED

Enquadramento sindical e aspectos operacionais do sistema público de escrituração digital (Sped) foram os temas tratados em palestra promovida pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), da Confederação Nacional da Indústria, sob articulação local do Núcleo de Apoio Sindical e Trabalhista (NUST) da FIEC.

O presidente do Centro Industrial do Ceará (CIC) e do Conselho Temático de Economia, Finanças e Tributação da FIEC, Aluisio Ramalho Filho, abriu o evento alertando sobre a necessidade dos empresários

participarem mais da vida contábil da empresa. Sobre enquadramento sindical, o consultor Vicente Sevilha, autor do livro, "Assim nasce uma empresa", abordou os aspectos técnicos para que empresas se enquadrem adequadamente em suas atividades, a fim de evitar problemas em relação à saúde e segurança do trabalho, cruzamentos do governo no Sped e riscos relativos a convenções coletivas. Felipe Guerra, autor do livro "Descomplicando o SPED: aspectos operacionais do sistema público de escrituração digital", abordou assuntos da publicação.

O Sped é uma forma eletrônica encontrada pelo governo federal para

obter informações sobre a gestão das empresas. Seu escopo abrange a administração de compras, vendas, estoques, produção, recursos humanos, financeira, contábil e tributária. ■

CONSELHOS TEMÁTICOS SÃO ÓRGÃOS CONSULTIVOS E DE APOIO À PRESIDÊNCIA E DIRETORIA DA FIEC, CONSTITUÍDOS POR REPRESENTANTES DE SINDICATOS, DIRETORIA DA FIEC, EMPRESÁRIOS E ENTIDADES PARCEIRAS.

MUSEU DA INDÚSTRIA

PASSADO E PRESENTE
NO MESMO LUGAR.

O Museu da Indústria registra a história da industrialização do Ceará em um prédio tombado como patrimônio histórico, situado no mais importante corredor cultural do Centro de Fortaleza.

Faça uma visita à história da nossa indústria e aproveite para construir conosco o presente da sua empresa. Temos diversos espaços disponíveis para eventos corporativos.

ESPAÇOS DO MUSEU



Salão Ciclo do Gado



Salão Oitica



Salão Ciclo do Algodão

AGENDE
UMA VISITA
MONITORADA

OU **SOLICITE**
ORÇAMENTO DE
LOCAÇÃO:

(85) **4009.6300**



M | MUSEU DA
INDÚSTRIA



(85) 4009.6300 www.sesi-ce.org.br /sesiceara



DIZ-ME O QUE SENTES E TE DIREI O QUE TENS

Pois é... Entendo perfeitamente o que você ultimamente vem sentindo... Falta de ânimo, desinteresse, nervosismo... Não quer mais nem sair de casa, né isso?



Anda sentindo uma pressão sobre o peito, uma dorzinha fina e atravessada no coração, já pensou até em marcar uma hora no cardiologista... Correto?



...Outras vezes é um nó na garganta, um sufoco, uma coisa apertando, um gosto de cabo de vassoura na boca o tempo todo...



Aí você entra numa depressão imensa, vai para o fundo do poço, acha que não tem amigos, que todo mundo é falso, a humanidade bárbara e o seu assunto preferido passa a ser a terceira guerra mundial. Tô errado?



Dores de cabeça, suor frio, taquicardia, enxaqueca começam a ser frequentes.



Às vezes é atacado por uma irritação incontrolável, briga por qualquer coisa, xinga a mãe de todo mundo, acha que o Brasil não tem jeito, que nenhum político presta e que ninguém vai mudar nada.



Você sabe o que é isso, meu amigo?



É falta de dinheiro!
Miadeira! Quebradeira! Liseira!
Só isso...!



SINDICATOS FILIADOS À FIEC

SIFAVEC – SINDICATO DOS FABRICANTES DE VEÍCULOS ESPECIAIS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Vanildo Lima Marcelo
Endereço: Rua Estevão de Campos, 1200 – Barra do Ceará – CEP: 60331-240 – Fortaleza-CE.
Telefone: (85) 3237.0730

SIMAGRAN – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MÁRMORES E GRANITOS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Carlos Rubens Araújo Alencar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1001
E-mail: simagran@sfiec.org.br

SIMEC – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICA E DE MATERIAL ELÉTRICO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Sampaio de Souza Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: 3421.5455
E-mail: simec@simec.org.br

SINCAL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS, BOLSAS, CINTOS, LUVAS E MATERIAL DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO DE SOBRAL

Presidente: Gilceu Luiz Ribeiro
Endereço: Av. Pimentel Gomes, 214 – Alto da Expectativa – CEP: 62040-050 – Sobral-CE.
Telefones: (88) 3613.1001 / 3613.1089
E-mail: sincalsob@gmail.com

SINCONPE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA DO CEARÁ

Presidente: Dinalvo Diniz
Endereço: Rua Tomas Acioly, 840 – 3º andar, sala 304 – Aldeota – Fortaleza – CE – CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3246.7797
E-mail: contato@sinconpece.com.br

SINDBEBIDAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ÁGUAS, CERVEJAS E BEBIDAS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Cláudio Sidrim Targino
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3268.1027 / 3421.5400
Ramal: 1005

SINDCAFÉ – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Jocely Dantas de Andrade Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015

SINDCALC – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE CRATO

Presidente: Anna Gabriela Holanda De Moraes
Endereço: Rua Bárbara de Alencar, 789 – Sala 03 – Centro – CEP: 63100-000 – Crato – CE
Telefone: (88) 3523.2900 – Fax: (88) 3523.2610

SINDCALF – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS DE FORTALEZA

Presidente: Jaime Bellicanta
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.2050 / 3421.5463
E-mail: sindcalf@sfiec.org.br

SINDCARNAÚBA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS REFINADORAS DE CERA DE CARNAÚBA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Edgar Gadelha Pereira Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1004
E-mail: sindcarnauba@sfiec.org.br

SINDCERÂMICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CAL E GESSO, OLARIA, LADRILHOS HIDRÁULICOS E PRODUTOS DE CIMENTO E CERÂMICA PARA CONSTRUÇÃO, DA CERÂMICA, DE LOUÇAS DE PÓ DE PEDRA, DA PORCELANA, DA LOUÇA DE BARRO, DE VIDROS E CRISTAIS OCOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Guimarães Tavares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.6589 / 3421.5462
E-mail: sindicceramica-ce@sfiec.org.br

SINDCONFEÇÕES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CONFEÇÃO DE ROUPAS E CHAPÉUS DE SENHORA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcus Venicius Rocha Silva
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5457 / 3261.1995
E-mail: sindconf@sfiec.org.br

SINDGRÁFICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Raul Eduardo Fontenelle Filho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5478
E-mail: sindgrafica@sindgrafica.org.br

SINDIALGODÃO – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA EXTRAÇÃO DE FIBRAS VEGETAIS E DO DESCAROCAMENTO DO ALGODÃO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Ailton Carneiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1016 / 3224.6790
E-mail: sindalgodao@sfiec.org.br

SINDIALIMENTOS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA ALIMENTAÇÃO E RAÇÕES BALANCEADAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: André de Freitas Siqueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindialimentos@sfiec.org.br

SINDBRITA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO E BENEFICIAMENTO DE ROCHAS PARA BRITAGEM NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Abdias Veras Neto
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5462
E-mail: sindbrita-ce@sfiec.org.br

SINDICAJU – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Francisco Assis Neto
Endereço: Avenida Barão de Studart, 2360 – Sala 404 – Torre Quixadá – 60120-002
Fortaleza – Ceará
Telefones: (85) 3246.7062 – Fax: 3246.0497
E-mail: sindicaju@sindicaju.org.br

SINDICOUROS – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE CURTIMENTO DE COURO E PELES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcia Oliveira Pinheiro
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1017 / 3264.3541 / 3307.4177
E-mail: sindicouros@sfiec.org.br

SINDIEMBALAGENS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PAPEL, PAPELÃO, CELULOSE E EMBALAGENS EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Roberto Romero Ramos
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1012
E-mail: sindiembalagens@sfiec.org.br

SINDIENERGIA – SINDICATO DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DO SETOR ELÉTRICO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Benildo Aguiar
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3261.9182 / 3261.3711
E-mail: sindienergia@sfiec.org.br

SINDIFRIO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FRIO E PESCA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Elisa Maria Gradvolh Bezerra
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1009

SINDIMEST – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS E EMPRESAS DE INSTALAÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE REDES, EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE TELECOMUNICAÇÃO DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Pedro Alfredo Silva Neto
E-mail: pedro.alfredo@ajpconsult.com.br
Telefone: (85) 262.4908

SINDINDÚSTRIA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E VESTUÁRIOS DE JUAZEIRO DO NORTE E REGIÃO

Presidente: Antônio Barbosa Mendonça
Endereço: Avenida Leão Sampaio, 839 – Km 01 – Triângulo – Juazeiro do Norte-CE
CEP: 63040-000
Telefone/Fax: (88) 3571.2003 / (88) 3571.2010
E-mail: diretoria@sindindustria.com.br

SINDIÓLEO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE EXTRAÇÃO DE ÓLEOS VEGETAIS E ANIMAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Sérgio Brito de Castro Figueira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1016
E-mail: sindoleos@sfiec.org.br

SINDPNEUS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE RECAUCHUTAGEM E DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E REFORMA DE PNEUS E SIMILARES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Veríssimo de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1017

SINDITÊXTIL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM EM GERAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Kelly Whitehurst
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5456
E-mail: sinditextil@sinditextilce.org.br

SINDVERDE – SINDICATO DAS EMPRESAS DE RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS DOMÉSTICOS E INDUSTRIAIS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Augusto N. de Albuquerque
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.1020
E-mail: sindverde@sfiec.org.br

SINDLACTICÍNIOS – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS E PRODUTOS DERIVADOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Henrique Girão Prata
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3261.6182
E-mail: sindlacticianios@sfiec.org.br

SINDMASSAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Daniel Mota Gutiérrez
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1015
E-mail: sindmassas@sfiec.org.br

SINDMINERAIS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DE MINERAIS NÃO METÁLICOS E DE DIAMANTES E PEDRAS PRECIOSAS, DE AREIAS, BARREIRAS E CALCÁRIOS NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcelo Vieira Quinderé
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefones: (85) 3421.5462 / 3261.6589
E-mail: sindminerais@sfiec.org.br

SINDMÓVEIS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO MOBILIÁRIO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Geraldo Bastos Osterno Júnior
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1008
E-mail: sindmoveis@sfiec.org.br

SINDPAN – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Ângelo Márcio Nunes de Oliveira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5477
E-mail: sindpan@sfiec.org.br

SINDQUÍMICA – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS FARMACÊUTICAS E DA DESTILAÇÃO E REFINAÇÃO DE PETRÓLEO NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Marcos Antônio Ferreira Soares
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.1019
E-mail: quimica@sfiec.org.br

SINDREDES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE REDES NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Aluisio da Silva Ramalho
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3466.5462
E-mail: sindredes@sfiec.org.br

SINDROUPAS – SINDICATO DA INDÚSTRIA DE ALFAIATARIA E DE CONFEÇÃO DE ROUPAS DE HOMEM DE FORTALEZA

Presidente: Fernando Sampaio Trajano
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5474 – Fax: 3264.0738
E-mail: sindroupas@sfiec.org.br

SINDSAL – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DA EXTRAÇÃO DO SAL NO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: José Agostinho C. de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468

SINDSERRARIAS – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SERRARIAS, CARPINTARIAS, TANOARIAS, MADEIRAS COMPENSADAS E LAMINADAS DE FORTALEZA

Presidente: José Agostinho Carneiro de Alcântara
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone: (85) 3421.5468
E-mail: sindserrarias@sfiec.org.br

SINDSORVETES – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE SORVETES DO ESTADO DO CEARÁ

Presidente: Miriam Silva Pereira
Endereço: Ed. Casa da Indústria / FIEC
Telefone/Fax: (85) 4141.3733 / 3421.5495

SINDTRIGO – SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DO TRIGO NOS ESTADOS DO PARÁ, PARAÍBA, CEARÁ E RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Roberto Prouença de Macêdo
Endereço: Rua Benedito Macedo, 77/5º andar – Cais do Porto – Fortaleza-CE CEP: 60180-415.
Telefone: (85) 3263.1430
E-mail: sindtrigo@sfiec.org.br

SINDUSCON/CE – SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO CEARÁ

Presidente: André Montenegro de Holanda
Endereço: Rua Tomaz Acioly, 840 – 8º andar – Aldeota – Fortaleza-CE – CEP: 60135-180
Telefone: (85) 3456.4050
E-mail: sinduscon@sinduscon.com.br



GINÁSTICA LABORAL

ALONGUE OS RESULTADOS 
DA SUA INDÚSTRIA

As sessões de **Ginástica Laboral do Sesi Ceará** vão até o posto de trabalho de sua empresa com aulas de alongamento, dinâmicas recreativas, atividades físicas, orientações posturais e dicas de saúde e alimentação.

Investir na saúde e bem-estar dos seus colaboradores é investir também em bons resultados para a sua empresa.

SESI Ceará.
Atividade física transforma.

SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES
DO SESI PARA SUA EMPRESA

FORTALEZA: (85) **4009 6300**

SOBRAL: (88) **3312 8300**

JUAZEIRO DO NORTE: (88) **2101 8400**

www.sesi-ce.org.br



 (85) 4009.6300  www.sesi-ce.org.br  /sesiceara



CURSOS IN COMPANY SENAI

LEVE A CAPACITAÇÃO
PARA DENTRO DA SUA INDÚSTRIA
E RECEBA O MELHOR RETORNO:

**profissionais satisfeitos
e seu negócio mais competitivo.**

Os cursos *in company* do SENAI Ceará podem ser customizados de acordo com as necessidades da sua indústria, com adaptação de horários de atendimento. Inclusive, as aulas práticas podem ser realizadas nos próprios equipamentos da empresa.

As Unidades Móveis são uma outra opção, preparadas para levar toda a infraestrutura de uma sala de aula aonde for preciso.

**SAIBA MAIS SOBRE SOLUÇÕES DO
SENAI PARA SUA EMPRESA**

(85) 4009 6300

www.senai-ce.org.br



 (85) 4009.6300

 www.senai-ce.org.br

 /senaceara

